



13 | Dia Mundial
Setembro | da Sepse

Latin American
Sepsis
Institute
Instituto Latino-Americano de Sepse

A SEPSE MATA MAIS QUE O INFARTO E O CÂNCER

SEPSE: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

A CARGA DA DOENÇA - A sepse hoje é responsável por mais óbitos do que o câncer ou o infarto agudo do miocárdio. Estima-se cerca de 670 mil no Brasil por ano. Ao contrário do que se pensa, sepse não é um problema só para pacientes já internados em hospitais. A maior parte dos casos são pacientes atendidos nos serviços de urgência e emergência.

VIDAS PERDIDAS - Os dados do Instituto Latino Americano de Sepse (ILAS) mostram que a letalidade de pacientes provenientes do serviço de urgência em instituições públicas brasileiras é de 51.7%.

As razões para essa letalidade elevada são múltiplas. Entre elas:

- condições básicas de saúde da população inadequadas
- dificuldade de acesso ao sistema de saúde
- falta de infraestrutura na rede hospitalar, principalmente nos setores de urgência
- número inadequado e despreparo de profissionais para atendimento
- desconhecimento entre profissionais de saúde e leigos.

O PROBLEMA DO DESCONHECIMENTO ENTRE LEIGOS - O atraso na procura de auxílio é um entrave a ser vencido. Uma pesquisa do ILAS em 134 municípios brasileiros mostrou que 93% dos entrevistados nunca tinha ouvido falar sobre sepse. Já 98% tinham conhecimento sobre infarto do miocárdio. Campanhas de esclarecimento envolvendo sociedades médicas e imprensa devem ser realizadas para minimizar o problema.



Pare a
sepse,
salve
vidas

O PROBLEMA DO DESCONHECIMENTO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Reconhecimento precoce é a chave para o tratamento adequado. Todas as instituições devem treinar suas equipes, com foco na enfermagem, para reconhecer os primeiros sinais de gravidade, principalmente nos serviços de urgência. O tratamento adequado nas primeiras seis horas tem clara implicação no prognóstico. Medidas simples, como coleta de lactato, culturas, antimicrobianos na primeira hora e ressuscitação hemodinâmica podem salvar vidas.

COMO MUDAR?

- Conhecendo melhor a doença e suas consequências por meio de estudos clínicos e epidemiológicos.
- Divulgando entre profissionais de saúde e leigos seu impacto social.
- Promovendo ações políticas visando aumentar a atenção do governo, para a gravidade do problema.

O ILAS, numa parceria com o Conselho Federal de Medicina (CFM), publicou o livro "Sepse, um problema de saúde pública". Uma versão focada nos aspectos de enfermagem foi publicada em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP). Neles, além de informações gerais sobre a sepse, podemos encontrar a descrição da implementação de protocolos gerenciados para diagnóstico e tratamento.



www.goo.gl/49gOLU

Realização



Apoio Institucional



Para mais informações acesse:

Organização



www.ilas.org.br / www.diamundialdasepse.com.br



[/diamundialdasepse](https://www.facebook.com/diamundialdasepse)